



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

VESTUÁRIO VANGUARDISTA SOVIÉTICO

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS - TÊXTEIS DE VARVARA STEPANOVA E LUIBOV POPOVA

REBELATTO, Tatiane; Mestra em História; Universidade do Estado de Santa Catarina,
tatirebelatto@hotmail.com¹

SANT'ANNA, Mara Rúbia; PhD; Universidade do Estado de Santa Catarina;
sant.anna.udesc@gmail.com²


RESUMO

Esse resumo trata-se de um recorte da pesquisa de doutoramento que investiga a produção da artista-professora-operária Varvara Stepanova de 1916 a 1926, Rússia - União Soviética. A partir desse recorte foi possível estudar algumas produções de vestuário criadas por Varvara e por sua contemporânea Luibov Popova, após a Revolução Bolchevique de Outubro de 1917. Stepanova nasceu na Lituânia em 1894, estudou na Escola de Artes de Kazan, de 1910 a 1913 e após, por volta de 1914, mudou-se para Moscou. Luibov Popova nasceu em 1889, próximo de Moscou. Foi também nessa cidade que elas se conheceram, quando frequentaram o ateliê do pintor russo Konstantin Yuon, sendo que desde 1908 Popova recebia aulas de artes nesse lugar. Através dos biógrafos de Varvara e Popova, respectivamente Lavrentiev (1988; 2000) e Sarabianov (2000), a partir de 1914 elas frequentaram os mesmos grupos, exposições e compartilharam de algumas ideias.

Alguns grupos artísticos da década de 1920, como os futuristas, suprematistas e construtivistas, os quais, ambas as artistas pertenceram, disputavam entre si com o

¹ Graduada em Artes Visuais – Habilitação em Desenho e Plástica (UFSM), mestra em História (PPGH-UDESC), doutoranda em Artes Visuais (PPGAV-UDESC) e bolsista Capes-DS.

² Professora efetiva no programa de pós-graduação em Artes Visuais/PPGAV-UDESC. Possui doutorado em História/UFRGS (2005), pós-doutorado pela Université de Strasbourg (2011) e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – PPGAV. Orientadora.



intuito de legitimar a sua arte. Todavia, apresentavam algumas preocupações em comum, como por exemplo: a exploração do espaço, tanto físico quanto simbólico, e a preocupação com a constituição de uma nova vida material. Em um artigo Stepanova explicou que o Construtivismo ia além de uma tendência artística, tratava-se de uma posição contra a estética que estava em vários campos da vida, contra o modo de vida burguês (STEPANOVA *apud* LAVRENTIEV, 1988). Para esse grupo, os artistas deveriam trabalhar na construção de uma nova estética, nova arte e cultura, criando desse modo diferentes formas materiais e outros espaços sociais.

De acordo com o Construtivismo Varvara e Popova dedicaram-se à criação de um vestuário que comunicasse essa nova vida material, comprometendo-se com as ideias socialistas. Elas acreditavam que tecido, estampa e roupa, formavam o objeto têxtil que tinha função informativa e educativa (JALLAGEAS; LIMA, 2020). Ou seja, quando se pensava na construção de uma nova vida material, o vestuário também deveria passar por uma mudança, comunicar a nova estética e seu modo de produção. Pode se dizer que a criação e a concretização desse vestuário foram efetivadas quando ambas artistas tornaram-se professoras nos ateliês têxteis da escola *Vkhutemas*³ que surgiu após a Revolução de 1917. Elas criaram um novo currículo inserindo o Construtivismo, com sua geometria, simetria, abstração e um fazer objetivo, investigativo, experimental, sobretudo colaborativo. Além disso, conforme Jallageas;Lima (2020) ambas levavam seus alunos para a fábrica e tornaram a primeira fábrica de impressão sobre tecido estatal uma extensão dos ateliês, estabelecendo outras formas e espaços de ensino.

O novo vestuário criado por elas pautava-se na funcionalidade, conforto e boa utilização dos materiais. “Todo o aspecto decorativo e os adornos das roupas são aniquilados pelo lema: conforto e utilidade do vestuário para determinada função produtiva” (STEPANOVA *apud* JALLAGEAS;LIMA 2020, p. 283). Aspectos que

³*Vkhutemas* - Ateliês Superiores Técnicos E Artísticos Estatais. Essa instituição surgiu a partir da união de duas outras escolas de artes de Moscou: a Escola de Artes Aplicadas de Stroganov e a Escola de Pintura, Escultura e Arquitetura. Esses ateliês surgiram em 1918, passaram por várias mudanças e configurações durando até 1930. Sobre essa escola ver Jair Diniz Miguel (2006) e Jallageas; Lima (2020).

objetivavam superar um vestuário burguês e noções de masculino e feminino. As estampas de ambas apresentavam geometria, ilusão ótica, cores fortes e vibrantes. Os figurinos de teatro, roupas de esporte e roupas profissionais também eram geométricos, largos e permitiam uma livre movimentação do corpo. Os poucos adereços que possuíam, como bolsos, tinham a função de armazenar objetos pessoais.

De acordo com Lavrentiev (1988) Stepanova “[...] foi considerada uma das principais especialistas na organização da produção têxtil.”⁴ (p. 81). O mesmo autor ainda explicou que o trabalho com têxteis de Stepanova e Luibov foi a primeira aplicação, na prática, da arte de produção, Varvara “[...] escrevia artigos, estimulava os artistas para uma nova atitude na concepção de tecidos e roupas.”⁵ (LAVRENTIEV, 1988, p. 81). Sarabianov (2000) também ressaltou a significativa contribuição de Popova na área têxtil e percebeu que as criações mais radicais no vestuário “[...] são extensões orgânicas da sua pintura de estúdio dos anos anteriores.” (p. 195). A poética de ambas pode ser vista desse modo, um processo de acúmulo de experimentações. A geometria, cores e os métodos de composição do desenho foram experimentados nas pinturas e traspostos para o tecido, configurando novas padronagens, projetos de uniformes e figurinos de teatro.

Além de mostrar algumas das ideias que sustentaram as criações de vestuário dessas artistas, é válido ressaltar que muitos dos projetos de vestuário e de outras áreas, não se efetivaram devido a sua complexidade e também a uma falta de estrutura nas fábricas, de materiais e instrumentos. Lavrentiev (1988) destacou que um número pequeno de projetos de estampas de Stepanova foram impressos em tecido. Todavia, essas criações que se mostravam a frente de seu tempo influenciaram outros movimentos artísticos, bem como as áreas de design e arquitetura.

A parceria entre essas artistas foi interrompida pela morte precoce de Popova em 1924. Dois anos após Varvara saiu da escola *Vkhutemas* e dedicou-se aos trabalhos de

⁴ Do original: “*She was considered one of the foremost experts in organizing textile production.*” (LAVRENTIEV, 1988, p. 81).

⁵ Do original: “*wrote articles, and agitated for a new attitude among artists toward designing fabrics and clothing.*” (LAVRENTIEV, 1988, p. 81).



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

publicidade, como elaboração e ilustração de cartazes e livros. Stepanova faleceu em 1958 também em Moscou e teve uma filha com o artista plástico Alexander Rodchenko em 1925. Acredita-se que esse breve texto contribui para conhecermos outras produções em vestuário e arte que não reproduzem modelos ocidentais ou de um sistema de moda ocidental. Somando-se a isso, essas criações foram feitas por mulheres artistas que na maioria das vezes não são encontradas nas histórias de arte e moda legitimadas. Conhecer essas criações e experiências não se trata de torná-las modelos, mas sim, referências de modos de pensar e conceber a arte e o vestuário de forma talvez mais criativa, experimental e colaborativa.

Palavras-chave: Varvara Stepanova; Luibov Popova; vestuário vanguardista soviético; Construtivismo.

